

**UNIVERSIDADE DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

FERNANDA MENDES PIRES

**CARREIRA PARA QUEM? O INÍCIO DOS ESTUDOS INCLUSIVOS DE
CARREIRA NO BRASIL SOB A ÓTICA DA PSICOLOGIA DO TRABALHO**

VITÓRIA/ES

2021

FERNANDA MENDES PIRES

**CARREIRA PARA QUEM? O INÍCIO DOS ESTUDOS INCLUSIVOS DE
CARREIRA NO BRASIL SOB A ÓTICA DA PSICOLOGIA DO TRABALHO**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
Psicologia da Universidade Federal do Espírito
Santo, como parte dos requisitos para obtenção do
título de Doutora em Psicologia.

Orientador: Prof. Dr. Alessandro Luiz De Andrade

VITÓRIA

2021

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

P667c Pires, Fernanda Mendes, 1984-
Carreira para quem? : O início dos estudos inclusivos de carreira no Brasil sob a ótica da Psicologia do Trabalho / Fernanda Mendes Pires. - 2021.
135 f. : il.

Orientador: Alexsandro Luiz de Andrade.
Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Humanas e Naturais.

1. desenvolvimento profissional. 2. justiça social. I. de Andrade, Alexsandro Luiz. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências Humanas e Naturais. III. Título.

CDU: 159.9



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA - PPGP**

**ATA DA SESSÃO PÚBLICA DE DEFESA DE TESE DO CURSO DE DOUTORADO
EM PSICOLOGIA DA ALUNA FERNANDA MENDES PIRES**

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, com participação remota da doutoranda e de todos os membros da Banca por meio de webconferência, nos termos da Portaria Normativa PRPPG/UFES nº 08, de 1º de julho de 2021, reuniu-se a Banca Examinadora composta pelos professores Dr. Alexandro Luiz de Andrade (orientador PPGP/UFES), Dr. Rodolfo Augusto Matteo Ambiel (Univ. São Francisco), Dra. Angela Christina Lucas (UNICAMP), Dr. Bruno Felix Von Borell de Araujo (FUCAPE) e Dr. Marcelo Afonso Ribeiro (USP), sob a presidência do Professor Orientador, para a sessão pública de defesa da Tese de Doutorado em Psicologia de **Fernanda Mendes Pires**, intitulada **“Carreira para quem? O início dos estudos inclusivos de carreira no Brasil sob a ótica da Psicologia do Trabalho”**. O presidente da sessão declarou abertos os trabalhos anunciando que a candidata dispunha de trinta minutos para a exposição das ideias centrais da tese, cabendo a cada examinador igual tempo para arguição e, da mesma forma, para a resposta da doutoranda. Seguiram-se as arguições de cada examinador, com as respostas de todas as questões por parte da aluna. Encerrados os debates às dezesseis horas e trinta minutos, a Banca Examinadora recolheu-se por dez minutos, a fim de deliberar sobre o resultado. Os membros da Banca reunidos decidiram pela **APROVAÇÃO** da referida Tese e o presidente da sessão alertou que a aluna somente terá direito ao título de Doutora após entrega da versão final de sua tese, em papel e meio digital, à Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Nada mais havendo a acrescentar, eu, Prof. Dr. Alexandro Luiz de Andrade, presidente da Comissão Examinadora, lavrei a presente ata que vai assinada digitalmente por mim, pelos demais componentes da Comissão e pela Coordenadora do PPGP, nos termos da Portaria supramencionada. Vitória, ES, 25 de outubro de 2021.

Prof. Dr. Alexandro Luiz de Andrade (Orientador e Presidente da Sessão - PPGP/UFES)

Prof. Dr. Alexandro Luiz de Andrade (Presidente da Sessão)

Por Prof. Dr. **Rodolfo Augusto Matteo Ambiel** (Membro Externo - Univ. São Francisco)

Prof. Dr. Alexandro Luiz de Andrade (Presidente da Sessão)

Por Profa. Dra. **Angela Christina Lucas** (Membro Externo - UNICAMP)

Prof. Dr. Alexandro Luiz de Andrade (Presidente da Sessão)

Por Prof. Dr. **Bruno Felix Von Borell de Araujo** (Membro Externo - FUCAPE)

Prof. Dr. Alexandro Luiz de Andrade (Presidente da Sessão)

Por Prof. Dr. **Marcelo Afonso Ribeiro** (Membro Externo - USP)

Profa. Dra. Maria Cristina Smith Menandro

Coordenadora do PPGP



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
ALEXSANDRO LUIZ DE ANDRADE - SIAPE 2685582
Departamento de Psicologia - DP/CCHN
Em 26/10/2021 às 17:40

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/296536?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por MARIA CRISTINA SMITH MENANDRO - SIAPE 1188489
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia
Programa de Pós-Graduação em Psicologia - PPGP/CCHN
Em 29/10/2021 às 14:53

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/298511?tipoArquivo=O>

AGRADECIMENTOS

Foi uma intensa jornada até aqui e precisei que este fosse um projeto de todos aqueles que fazem parte da minha vida. Rodrigo, Marina, Luisa, minha mãe, meu pai foram e são as minhas forças para essa e qualquer outra caminhada que eu venha a percorrer. Estes últimos anos foram intensos. De maneira mais marcante, vivemos o crescimento da Marina, perdas, isolamento e o nascimento da Luisa. O doutorado nesse percurso foi ganhando espaço e, por muitas vezes, perdendo diante de uma realidade com intensos sentimentos e malabarismos. Marina e Luisa, ainda não compreendem como são minhas luzes e força para tudo o que faço. Certamente, apesar da ausência física e do pensamento distante por muitas horas e dias dedicados ao doutorado, vou por meio dele me tornando uma mãe mais feliz para vocês. Rodrigo a cada dia e ano se revela como meu grande parceiro de vida. Há dois anos, em um café que tomávamos no meio da tarde, foi que os anseios diante desse mundo injusto e nossas leituras se encontraram de maneira que eu viesse aqui nesta tese discutir os impactos da desigualdade no trabalho. É com você que eu compartilho o meu amor, os meus amores, minha felicidade e as inquietações de mundo. Não tenho palavras para agradecer o estar junto desta caminhada e você sabe que eu não seria nem um pingo do que sou sem você ao meu lado. Sou uma mulher mais feliz com você. Minha mãe e meu pai, meus eternos incentivadores e minhas fortalezas diante dos obstáculos que a vida nos coloca. Obrigada por estarem comigo e tão próximos sempre. Sou uma filha mais feliz com vocês. Nessa jornada, encontrei o Alex que se tornou, além de orientador, um grande parceiro, não só de pesquisa, mas de escuta e troca para a carreira e para a vida. Sei que começamos aqui nossa caminhada. Ganhei Juliana e Fabíola para sempre. E agradeço à UFES que me acolheu mais uma vez e me fez crescer. Espero, de verdade, te reencontrar.

“Ele pensa o futuro, mas não sente o futuro.”

Jesse Souza em *A Ralé Brasileira*

RESUMO

A *Psychology of Working Theory*, no português Teoria da Psicologia do Trabalho (TPT), enfatiza os fatores socioculturais, econômicos e políticos que influenciam a distribuição de recursos e possibilidades para todas as pessoas que trabalham e querem trabalhar com atenção àqueles negligenciados do privilégio das escolhas em suas experiências e decisões de carreira. Esta tese de doutorado buscou por meio de quatro estudos introduzir a Teoria da Psicologia do Trabalho no Brasil. O primeiro estudo investigou, apresenta a TPT, demonstrando sua relevância no cenário das teorias de carreira, bem como destaca a sua pertinência diante das atuais configurações do mundo do trabalho e do contexto brasileiro. Perante as diversas variáveis estudadas pela TPT, volição no trabalho parece ser relevante já que, segundo os autores, as escolhas no trabalho são concebidas como premissa básica na maior parte dos estudos de carreira até o momento. O segundo estudo, por meio de uma revisão integrativa, o que vem sendo estudado e publicado na literatura acadêmica nacional e internacional sobre a Psicologia do Trabalho. Os resultados não encontraram publicações nacionais embasados pela teoria, contudo indicam que a partir de 2019 houve um crescimento expressivo das publicações no âmbito internacional, concentradas no método quantitativo com elaborações e adaptações de escalas relacionadas aos construtos da teoria, evidência empíricas parciais do modelo teórico e em autoria e realidade do trabalho no contexto norte-americana. Nesse sentido, o terceiro artigo adaptou e levantou evidências psicométricas iniciais para o contexto brasileiro da *Work Volition Scale* (WVS). Os resultados apontaram evidências positivas de validade de conteúdo, estrutura interna e externa, além de indicadores de precisão que corroboram o uso da versão adaptada em português brasileiro. O quarto estudo adaptou as Escalas de Restrições Econômicas, Experiências de Marginalização na Vida e Satisfação de Necessidades no Trabalho para o contexto social e cultural do Brasil, além de testar o modelo completo da TPT em trabalhadores brasileiros. Os resultados indicam evidências positivas para adaptação das escalas e, principalmente, demonstram achados que sustentam, em quase a sua totalidade, a proposição original da TPT no contexto brasileiro apoiando a validade transcultural da teoria. Contraopondo-se ao modelo, os resultados não significativos foram encontrados ao observarmos que a marginalização não se demonstrou preditora de volição no trabalho e não mediou a relação de volição entre marginalização e trabalho decente. Por fim, são debatidas as limitações destes estudos, sugestões de pesquisas futuras e estratégias de medidas protetivas e de apoio ao trabalhador brasileiro no campo da orientação profissional e de carreira, bem como das políticas públicas. A aproximação da TPT para o contexto brasileiro mostrou-se como uma contribuição desta tese, no entanto, ainda é preciso muito esforço científico e prático para redução das desigualdades e em busca de justiça social.

Palavras-Chave: desenvolvimento profissional; vulnerabilidade; justiça social; psicologia do trabalho.

ABSTRACT

The Psychology of Working Theory (PWT) emphasizes the sociocultural, economic and political factors that influence the distribution of resources and possibilities for all people who work and want to work with attention to those neglected from privilege of choices in their experiences and career decisions. This doctoral thesis sought through four studies to introduce the Psychology of Working Theory in Brazil. The first study presents the PWT, demonstrating its relevance in the scenario of career theories, as well as highlighting its relevance in the current configurations of the world of work and the Brazilian context. Given the various variables studied by the PWT, job volition seems to be relevant since, according to the authors, job choices are conceived as a basic premise in most career studies to date. The second study investigated, through an integrative review, what has been studied and published in national and international academic literature on Working Psychology. The results did not find national publications based on the theory, however, they indicate that from 2019 onwards there was a significant growth of publications in the international scope, concentrated on the quantitative method with elaborations and adaptations of scales related to the constructs of the theory, partial empirical evidence of the theoretical model and in authorship and the reality of work in the North American context. In this sense, the third article adapted and raised initial psychometric evidence for the Brazilian context of the Work Volition Scale (WVS). The results showed positive evidence of content validity, internal and external structure, as well as accuracy indicators that corroborate the use of the adapted version in Brazilian Portuguese. The fourth study adapted the Scales of Economic Constraints, Experiences of Marginalization in Life and Satisfaction of Work Needs to the social and cultural context of Brazil, in addition to testing the complete PWT model in Brazilian workers. The results indicate positive evidence for the adaptation of the scales and, mainly, demonstrate findings that support, almost entirely, the original proposition of PWT in the Brazilian context, supporting the transcultural validity of the theory. In contrast to the model, non-significant results were found when we observed that marginalization was not shown to be a predictor of work volition and did not mediate the volition relationship between marginalization and decent work. Finally, the limitations of these studies are discussed, as well as suggestions for future research and strategies for protective measures and support for Brazilian workers in the field of professional and career guidance, as well as public policies. The approach of PWT to the Brazilian context proved to be a contribution of this thesis, however, a lot of scientific and practical effort is still needed to reduce inequalities and in search of social justice.

Keywords: professional development; vulnerability; social justice; psychology of working.